



**ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE ENSINO RENOVADO – ASPER  
INSTITUTO NATALENSE DE ENSINO E CULTURA - INEC  
FACULDADE NATALENSE DE ENSINO E CULTURA - FANEC  
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO**

**DIRETRIZES PARA O PROJETO  
DE  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

**NATAL – RN  
DEZEMBRO/2009**

---

**ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE ENSINO E CULTURA – ASPER  
INSTITUTO NATAENSE DE ENSINO E CULTURA – INEC  
FACULDADE NATAENSE DE ENSINO E CULTURA - FANEC**

## **APRESENTAÇÃO**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC realizado no curso de Turismo, via de regra, ocorre em decorrência de atividades práticas de disciplinas profissionalizantes, de acordo com a estrutura curricular.

O TCC contribui para a inserção do aluno no mercado de trabalho do setor turístico, possibilitando-lhe reconhecer as diversas áreas para atuação, de acordo com o aprendizado das disciplinas desenvolvidas no curso.

O conhecimento é algo que se constrói e o aluno ao levantar e identificar situações/problemas nas organizações, para propor planos de ação ou modelos e instrumentos, necessitará de pesquisa teórica para conhecer a forma ideal de como o fato deveria se apresentar, fornecendo parâmetros para o diagnóstico e, conseqüentemente, elementos para possíveis recomendações de melhoria e mudanças.

A importância do TCC está no desenvolvimento das aptidões no campo profissional e de habilidades para discernir questões específicas, estimulando a pesquisa, atualizando conhecimentos, transformando-se numa oportunidade singular de confronto entre a teoria e a prática. Como estratégia de profissionalização o bacharelado poderá vivenciar novas experiências com possibilidades de enriquecer o aprendizado, assim como facilitar sua absorção pelo mercado de trabalho. Evidente que para o TCC servir de elo de ligação do formando com a sua atividade profissional, o Instituto necessita intensificar o diálogo com as organizações, de modo a dar ao mercado aquilo que ele quer, com alguma coisa a mais de interesse da FANEC, enquanto agência formadora.

**Considerando as expectativas geradas, o TCC tende a assumir um caráter investigatório-científico, e seu resultado poderá ser apresentado em forma de projeto como fator de contribuição para a qualidade do ensino universitário.**

O TCC consiste em um processo planejado, que deverá atender aos preceitos da metodologia e do regulamento instituído pela IES/Curso de Turismo. Poderá ser realizado em empresas, públicas, privadas ou de economia mista, de qualquer área do turismo relacionada à ênfase cursada, independente do seu porte ou ramo de atuação, desde que favoreçam ao bacharelado o desenvolvimento de atividades relacionadas com pesquisa e/ou execução de trabalhos técnicos ou práticos.

No Curso de Turismo da FANEC o TCC é uma espécie de treinamento para consolidar a transição entre o *status* de estudante e o *status* de profissional, e o aluno deve mostrar iniciativa, criatividade, conhecimento técnico e acadêmico para garantir o padrão de qualidade da formação profissional conforme exigência do mercado.

A apresentação do TCC em banca pública, é uma forma de destacar a formação de bacharel em turismo e do seu gabarito profissional, deve ser um acontecimento relevante, pois é o desfecho de um longo caminho acadêmico, conciliando a teoria curricular com a prática profissional junto à realidade das empresas turísticas.

O roteiro para elaboração de TCC do Curso de Turismo do INEC, visa diagnosticar a situação operacional, comercial e econômica de uma empresa turística para apresentar proposições aos problemas existentes.

---

## ROTEIRO BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DO T. C.C.

### 7º SEMESTRE:

#### 1º Bimestre

##### **1- Caracterização da Empresa**

- 1.1- Razão Social/Nome Comercial
- 1.2- CNPJ
- 1.3 Tipologia da Empresa
- 1.4- Endereço
- 1.5- Principais produtos da empresa
- 1.6- Número de empregado
- 1.7- Principais problemas da empresa

##### **2- Análise Localizacional**

###### **2.1 - Macrolocalização**

- 2.1.1 - Acessos
- 2.1.2 - Incentivos
- 2.1.3 - Distâncias do mercado consumidor
- 2.1.4 - Atrativos turísticos
- 2.1.5 - Disponibilidades de insumos

###### **2.2 - Microlocalização**

- 2.2.1 - Legislação urbana
- 2.2.2 - Acessos
- 2.2.3 - Vias de circulação
- 2.2.4 - Disponibilidades de serviços públicos
- 2.2.5 - Qualidade do entorno
- 2.2.6 - Proximidade do mercado consumidor

##### **3- Pesquisa de Mercado**

###### **3.1 - Análise da Demanda\***

- 3.1.1 - Projeção da demanda
- 3.1.2 - Análise qualitativa da demanda
- 3.1.3 – Análise quantitativa da demanda

###### **3.2 - Análise da Oferta\***

- 3.2.1 - Análise da oferta concorrente(Análise SWOT/PFPOA)
- 3.2.2 - Análise da oferta complementar

## **2º Bimestre**

### **4- Análise Conjuntual Econômica:**

- 4.1 - Avaliação da conjuntura econômica nacional e sua influência no Turismo\*\*
- 4.2 - Comportamento
- 4.3 - Cenário futuro até 2020
- 4.4 - Inserção do segmento objeto da análise no Turismo e na economia do país

### **5- Diagnóstico Administrativo Organizacional**

- 5.1 - Objetivos da Empresa
- 5.2 - Objetivos Funcionais
- 5.3 - Avaliação dos Fatores de Sucesso
- 5.4 - Organograma e Descrições de Funções
- 5.5 - Política de Recursos Humanos
  - 5.5.1 – Legislação Trabalhista
  - 5.5.2 - Política de recrutamento e seleção
  - 5.5.3 - Política de treinamento e desenvolvimento
  - 5.5.4 - Política de salário e benefícios
- 5.6 - Fluxo de Informações
  - 5.6.1 - Detalhamento de uma rotina
  - 5.6.2 - Sistemas de processamento de dados (*hardware e software*)
- 5.7 - Conclusões sobre a eficácia da administração

## 8º SEMESTRE:

### 1º Bimestre

#### **6 - Diagnóstico Comercial**

- 6.1 - Produtos e serviços oferecidos (próprios e de terceiros)
- 6.2 - Métodos e fixação de preços
- 6.3 - Sazonalidade de vendas

#### **7 - Diagnóstico Financeiro/Contábil**

- 7.1 - Programação de investimentos fixos
- 7.2 - Política de capital de giro
- 7.3 - Sistema de cálculo de custos
- 7.4 - Previsão orçamentária

#### **8 - Diagnóstico Econômico/Contábil**

- 8.1 - Análise do patrimônio bruto e líquido da empresa
- 8.2 - Análise do ponto de equilíbrio
- 8.3 - Análise da rentabilidade da empresa
- 8.4 - Análise da lucratividade da empresa

### 2º Bimestre

#### **9 - Elaboração de Proposições**

- 9.1 - Localizacionais
- 9.2 - Administrativas
- 9.3 - Operacionais
- 9.4 - Comerciais
- 9.5 - Financeiras
- 9.6 - Econômicas

#### **10 - Viabilidade Econômica-Financeira das Propostas**

- 10.1 - Projeção de novas receitas e despesas
- 10.2 - Cálculo da nova rentabilidade das proposições
- 10.3 - Cálculo da capacidade de pagamento dos investimentos das proposições
- 10.4 - Tempo de retorno do investimento
- 10.5 - Efeitos socioeconômicos do projeto
- 10.6 - Análise final sobre a viabilidade do projeto

#### **11- Conclusão do trabalho**

#### **12 - Entrega do Trabalho escrito**

#### **13 – Apresentação oral**

## REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE TURISMO

### CAPÍTULO I

#### DAS DEFINIÇÕES

Art. 1º: O Trabalho de Conclusão do Curso de Turismo constitui atividade curricular obrigatória e consiste na elaboração de um projeto turístico, a ser desenvolvido na disciplina Projeto Experimental, nos 7º e 8º semestres do curso, com carga horária de 40 (quarenta) horas de aula cada e atividades correlatas.

Parágrafo único: o Projeto Experimental não se confunde com os relatórios de estágio, também obrigatórios.

Art. 2º: O Trabalho de Conclusão de Curso é uma pesquisa de caráter teórico-prático, com levantamento de dados bibliográficos, documentais e de campo, que permitam a elaboração de um projeto turístico exequível numa das seguintes ênfases do curso: Transportes e Agencia de Turismo (empresas de tranportes - aéreo, terrestre e aquaviário; agências de turismo; operadoras; seguradoras de viagens; empresas de Tecnologia da Informação ligadas ao setor turístico - Sabre, Galileo, Amadeus, sistemas de *back-office*; Empresas ligadas à concessão de crédito ao consumidor de viagens – bancos, cartões de crédito; entidades classistas nas áreas de transportes e agências de turismo (ABAV, Braztoa, Sindetur, Favecc, SNEA, IATA) e Eventos (empresas organizadoras de eventos e feiras) em instituições públicas e privadas do mercado turístico.

§1º - O Projeto Experimental terá forma escrita e deverá ser oralmente sustentado perante banca examinadora.

§2º - As várias etapas do trabalho deverão contar com a orientação, acompanhamento e supervisão do professor da disciplina de Projeto Experimental, com acompanhamento e orientação específica dos demais professores do curso.

§3º - Deverão os alunos escolher segmentos voltados à ênfase cursada. Optando o aluno por realizar o Projeto em área não especificada no capítulo do presente artigo, deverá contar com autorização expressa da Coordenação do Curso.

§ 4º - O Projeto de Conclusão de Curso poderá ser elaborado individualmente ou preferencialmente em equipe com, no máximo, 5 (cinco) acadêmicos.

---

## CAPÍTULO II

### DOS OBJETIVOS

Art. 3º - São objetivos da disciplina de Projeto Experimental:

I – reunir em um só trabalho acadêmico os conhecimentos obtidos durante o curso;

II – concentrar em um único trabalho todos os esforços do aluno, como: capacidade criadora, organização, metodologia científica e projetual, conhecimentos teóricos e técnicos, domínio das formas de investigação bibliográfica e de documentação, pesquisa de campo, redação e apresentação final de um projeto;

III – possibilitar a avaliação global da prática projetual necessária para que o aluno, uma vez formado, possa ingressar no mercado de trabalho, bem como possibilitar a realização de produção teórica e crítica desta atividade profissional;

IV – despertar a iniciativa empreendedora do acadêmico.

---

## CAPÍTULO III

### DA METODOLOGIA

Art. 4º - A aprovação na disciplina Projeto Experimental sujeita-se à condições de aproveitamento e freqüência previstas no Regimento Interno da IES sendo necessariamente individualizada.

Parágrafo único: o Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser elaborado individualmente ou em grupo de até 5 (cinco) alunos, mas cada aluno deverá ter o aproveitamento e freqüência com Avaliação Individual. *Para melhor aproveitamento e desempenho, sugerimos que o trabalho seja realizado em grupo de no mínimo 3 (três) alunos, evitando que seja, individual.*

Art. 5º - É obrigatória a presença de professor orientador e dos alunos nos horários de aula previstos, desenvolvendo-se a atividade de orientação, preferencialmente, nestes horários.

Art. 6º - A nota das avaliações obrigatórias da disciplina, é atribuída pelo professor orientador ao relatório parcial do projeto (7º semestre). A nota da última avaliação obrigatória (4º bimestre e/ou 2º bimestre do 8º semestre) resulta da sustentação oral do Projeto perante banca examinadora, acrescida da avaliação escrita, devendo o docente

da disciplina entregar as avaliações de acordo com o cronograma elaborado pela Secretaria contido no **Calendário Escolar e Informações Acadêmicas** do ano vigente;

Parágrafo único: o aluno terá os recursos: Prova Substitutiva, PS, Exame ou Avaliações Especiais – AE previstos no Regimento Geral da FANEC (contido no **Calendário Escolar e Informações Acadêmicas** do ano vigente) para obter a avaliação final da disciplina. O professor orientador deverá solicitar nas avaliações, questões relacionadas à complementação do Projeto de Conclusão de Curso, que resultou na reprovação oral e escrita do mesmo. No caso do aluno ficar em dependência por não obter a avaliação necessária, o Projeto de Conclusão de Curso deverá ser apresentado em sua íntegra na forma escrita e deverá ser oralmente sustentado perante banca examinadora, no próximo ano letivo.

Art. 8º - Atividades de orientação fora do horário letivo, bem como a participação de profissional estranho ao corpo docente da Instituição, na condição de co-orientador, dependem de acordo particular dos envolvidos, não obrigando nem onerando a Instituição.

---

## CAPÍTULO IV

### DAS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR

Art. 9º - São atribuições do Professor:

- a) Avaliar e aprovar o projeto apresentado pelo aluno;
- b) Orientar a elaboração do projeto turístico, escrito e oralmente para a defesa;
- c) Indicar e selecionar bibliografia;
- d) Acompanhar todas as etapas de execução do projeto turístico;
- e) Anotar na ficha de Acompanhamento da Orientação o resumo dos assuntos tratados em cada encontro com o aluno e/ou grupo;
- f) Informar à Coordenação do curso de turismo, em tempo hábil, irregularidades na frequência do orientando e qualquer outra anormalidade que venha a ocorrer;
- g) Recomendar o Projeto Experimental para ser submetido à Banca Examinadora, ao final do prazo de orientação;
- h) Indicar à Coordenação do Curso de Turismo o professor e o gerente do segmento da empresa pesquisada que, além dele, comporão a Banca Examinadora;
- i) Elaborar o calendário das datas para a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso e entregar à Coordenação, no início do 8º semestre;
- j) Caberá ao professor, marcar o espaço e equipamentos a serem utilizados nas defesas no início do 8º semestre.

---

## CAPÍTULO IV

### DA AVALIAÇÃO

Art. 10 – A sustentação do projeto perante banca examinadora, marcada com antecedência de 7 (sete) dias, consistirá em apresentação oral do projeto, pelo acadêmico, e arguição por ambos os membros da banca;

Parágrafo único – a nota, resultará do consenso da banca e deverá ser individual, levando em conta a parte escrita do projeto e o desempenho na sua defesa oral.

Art. 11 – A entrega do projeto, a realização da banca e a definição da nota de cada acadêmico, obedecerá ao calendário próprio fixado pela coordenação do curso não podendo, qualquer um desses itens, exceder ao prazo no calendário escolar, estipulado no **Calendário Escolar e Informações Acadêmicas**;

Parágrafo único – a avaliação final do projeto (apresentação oral e escrita) em caso de precariedade ou insuficiência, equivalerá em termos regimentais, o encaminhamento para Exame ou Avaliação Especial, contidos no **Calendário Escolar e Informações Acadêmicas** do ano vigente para obter a avaliação final da disciplina, previstos no Regimento Geral do INEC.

Art. 12 – Cabe à coordenação do curso de turismo decidir sobre pedidos de substituição de tema de projeto, com aceite do professor orientador, bem como os casos omissos neste Regulamento.

Art. 13 - O aluno será aprovado se conquistar média semestral = 7,0 (sete)

## CAPÍTULO V

### DOS ALUNOS

Art. 14 - Considera-se aluno em fase de realização do Trabalho de Conclusão de Curso, aquele regularmente matriculado, nos 7º e 8º semestres, cursando as disciplinas Projeto Experimental e Projeto de Negócios no Turismo (Grade 2004), pertencente ao currículo do Curso de Graduação em Turismo.

Art. 15 - O aluno em fase de realização do Trabalho de Conclusão de Curso tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I - freqüentar as reuniões convocadas pelo professor das disciplinas;
- II - freqüentar as aulas das disciplinas;
- III - manter contatos com o professor para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas;
- IV - cumprir o calendário divulgado pelo Professor com aval da Coordenação do Curso de Turismo para entrega de projetos, relatórios parciais e versão final do Trabalho de Conclusão do Curso;
- V - entregar ao orientador relatórios parciais mensais sobre as atividades desenvolvidas e/ou quando solicitado pelo Professor;
- VI - elaborar a versão final de seu Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com o presente Regulamento e as instruções do Professor;
- VII - entregar ao Professor, ao findar o oitavo semestre em que estiver matriculado na disciplina respectiva 6 (seis) cópias de sua primeira versão do Trabalho de Conclusão de Curso, ou o trabalho definitivo, devidamente corrigido e aprovado pelo orientador;

Parágrafo único - A estrutura formal do projeto deve seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem eles aplicáveis.

VIII - comparecer em dia, hora e local determinado conforme calendário para apresentar e defender o Trabalho de Conclusão de Curso;

Art. 16 - Cabe ao Professor a avaliação e aprovação dos projetos apresentados pelos alunos:

§ 1º - O projeto escrito considerado insuficiente, mas não reprovado, deve ser devolvido ao aluno no prazo de 5 (cinco) dias, para que seja reformulado ou refeito e possa ser entregue novamente ao Professor;

§ 2º - Ao Projeto de Conclusão de Curso considerado reprovado, em termos regimentais, o aluno será encaminhado para Exame ou Avaliações Especiais, contidos no **Calendário Escolar e Informações Acadêmicas** do ano vigente, para obter a avaliação final da disciplina. No caso do aluno ficar em dependência por não obter a avaliação necessária, deverá efetuar matrícula na disciplina Projeto de Negócios no Turismo e assistir aula regular, sendo computados frequência e avaliação individual. No caso do aluno ter reprovado na disciplina do 7º semestre, esta será cursada “on line”. Apenas a do 8º semestre deverá ser, obrigatoriamente, presencial. O Projeto de Conclusão de Curso deverá ser apresentado em sua íntegra na forma escrita e deverá ser oralmente sustentado perante banca examinadora, conforme art. 6º deste Regulamento.

Art. 17 - Aprovado o Projeto de Conclusão de Curso, a mudança de tema e de grupo, somente serão permitidos mediante a elaboração pelo aluno, de um novo projeto e preenchimento dos seguintes requisitos:

- I - ocorrer à mudança dentro de um prazo não superior a 15 (quinze) dias, contados da data de início do período letivo;
- II - haver a aprovação do professor orientador;
- III - haver a aprovação do Coordenador do Curso se houver necessidade.

Parágrafo único - Pequenas mudanças que não comprometam as linhas básicas do projeto são permitidas a qualquer tempo, desde que com autorização do orientador.

## **ORIENTAÇÕES**

### **Dos Grupos:**

1- Os grupos deverão ser compostos por um número de 3 a 5 componentes;

### **Da empresa:**

2- Não poderão ser pesquisadas empresas que já tenham sido estudados em anos anteriores (mínimo 5 anos);

3- Deverão os alunos escolher segmentos voltados a ênfase do curso cursada.

### **Das atividades:**

4- Deverá ser entregue um subitem, do roteiro básico, a cada semana de aula;

### **Da nota:**

5- Aos grupos que entregarem a cada semana os subitens será conferido um ponto, sendo o complemento da nota conquistado com a participação em sala de aulas.(trabalhos)

6- O aluno será aprovado se conquistar média mínima semestral = 7,0 (sete)

### **Do Trabalho:**

7- Os grupos deverão apresentar trabalho escrito em 6 (seis) vias, seguindo conceitos da metodologia de trabalho científico, contendo todas as informações do roteiro básico. Sendo:

- 2 vias em espiral (banca)
- 2 vias em espiral (empresa e grupo)
- 2 vias em capa dura azul, com letras em dourado

8- Haverá defesa oral do TCC com Banca Examinadora:

- A banca será composta por docentes do curso com especialização no tema do TCC;
- Convite a um empresário do segmento escolhido;
- Tempo limite de 60 minutos. (incluindo preparação da sala com equipamentos);
- Todos deverão trajar vestimenta social/profissional;
- Uso de tecnologia;
- Todos deverão apresentar.

## APRESENTAÇÃO ORAL

A apresentação oral é de fundamental importância para o êxito de um trabalho. A forma de apresentação, a segurança do apresentador e o material selecionado para a exposição reforçam a apresentação do relatório escrito.

Mattar (1996, p. 264) esclarece que;

*a apresentação oral tem o propósito principal de permitir aos usuários da pesquisa efetuar perguntas e solicitar esclarecimentos sobre pontos duvidosos. Desse modo, a apresentação oral deve ser efetuada após os usuários terem tido contato com o relatório, em geral cinco ou seis dias após a entrega.*

É importante que o apresentador tome os seguintes cuidados:

- Definir o que será apresentado.
- Montar um roteiro lógico.
- Preparar o material.
- Escolher um local adequado.
- Treinar antes da exposição.
- Chegar meia hora antes e verificar o local e equipamentos.
- Iniciar apenas quando os todos os componentes do grupos, mais os integrantes da Banca Examinadora, estiverem presentes.
- Começar dizendo quais são os itens do Projeto e apresentação do grupo. Evitar ao máximo a leitura dos resultados apresentados de forma visual. Ficar de frente para a audiência. Defender seu ponto de vista apontando a correção da metodologia usada.

O apresentador pode lançar mão de diversos recursos na apresentação, como transparência, vídeo, computador, filmes ou qualquer recurso audiovisual. O importante é que o material seja de boa qualidade e que o apresentador esteja apto a manejar os equipamentos.

## **BIBLIOGRAFIA**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências bibliográficas, NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Apresentação de relatórios técnico-científicos, NBR 10719. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

BRUCE, Andy. Como gerenciar projetos, São Paulo: Publifolha; 2000.

CAMPOS, José Ruy Veloso. Introdução do universo da hospitalidade. Campinas-SP: Papirus, 2005 (Série Hospitalidade).

CAMPOS, José Ruy Veloso. Estudo de Viabilidade para projeto hoteleiro. Campinas-SP: Papirus, 2003.

DENCKER, Ada de Freitas M. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. São Paulo: Futura, 1998.

DORTA, Lurdes Oliveira. Desenvolvimento de projetos turísticos. São Paulo: Copidart, 1999.

GARTNER, Ivam R. Análise de projetos em bancos de desenvolvimento. Florianópolis: UFSC, 1998.

HINDLE, Tim. Como produzir negociações. São Paulo: Publifolha, 1999 (Série Sucesso Profissional)

LAGE, Beatriz H. Gelas e MILONE, Paulo César. Bases para a elaboração de um trabalho científico no turismo. In. Turismo: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2.000.

MATTAR, Fauze N. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 1996.

NOVAES, Marlene H. Projetos Turísticos in: ANSARAH, Marília G. R. Turismo como aprender como ensinar, vol 02. São Paulo: SENAC, 2001.

RIBEIRO, Eliane Denise Ferreira. Guia prático para elaboração de projetos Turístico. São Paulo Igral 2002.

TACHIZAWA, Takeshy, MENDES, Gildásio. Como fazer monografia na prática. Rio de Janeiro: FGV. 1998.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

**Ficha de avaliação TCC – Banca**

Prezado (a) Professor (a),

Ao analisar os trabalhos, por favor, levem em conta alguns aspectos:

- Este é um trabalho acadêmico interdisciplinar que é desenvolvido com todo o acompanhamento metodológico e científico que geralmente cercam um TCC ou dissertação, tendo um caráter mais “mercadológico”;
- O objetivo principal da apresentação oral do trabalho é de proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolverem suas competências para organizar, sintetizar e apresentar um projeto;
- Falhas e problemas no trabalho devem ser apontados e discutidos, mas não devem ser influência absoluta na nota: trata-se aqui de avaliar a apresentação, pois os aspectos técnicos do trabalho estão sendo avaliados devidamente no trabalho escrito.

Grato pela participação,  
A coordenação

|                                                                                               |                  |             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------|
| <b>GRUPO:</b>                                                                                 |                  |             |
| <b>TEMA:</b>                                                                                  |                  |             |
| <b>AVALIADOR:</b>                                                                             |                  |             |
| <b>Aspecto observado</b>                                                                      | <b>Valor até</b> | <b>Nota</b> |
| Postura (seriedade, respeito ao público, evitar exposição de problemas)                       | 1,0              |             |
| Apresentação pessoal (vestuário adequado, postura física)                                     | 0,5              |             |
| Utilização adequada de recursos audiovisuais (visibilidade, pertinência ao ponto apresentado) | 1,0              |             |
| Criatividade (recursos extras, etc.)                                                          | 0,5              |             |
| Adequação de linguagem (uso de linguagem mais formal, evitar gírias)                          | 1,0              |             |
| Administração de tempo (início e término no tempo certo, evitar quebras de ritmo)             | 1,0              |             |
| Domínio do conteúdo do trabalho (exposição sem leitura, segurança na exposição)               | 3,0              |             |
| Coerência no desenvolvimento da exposição (início, meio e fim, ligação entre os elementos)    | 2,0              |             |
| <b>TOTAL</b>                                                                                  | <b>10,0</b>      |             |
| <b>COMENTÁRIOS</b>                                                                            |                  |             |
|                                                                                               |                  |             |
|                                                                                               |                  |             |
|                                                                                               |                  |             |

**A Coordenação.**